



**Universidade Federal de Ouro Preto**

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM LETRAS – ESTUDOS DA LINGUAGEM  
(2025 - 2030)**

## Dados do PPG

### Coordenação

Mônica Fernanda Rodrigues Gama

### Vice-Coordenação

Alexandre Agnolon

### Colegiado

Profa. Mônica Fernanda Rodrigues Gama (Presidente do Colegiado)

Prof. Alexandre Agnolon (Vice-coordenador)

Profa. Anelise Fonseca Dutra

Profa. Ivanete Bernardino Soares

Profa. Leandra Batista Antunes

Profa. Maria Rita Drumond Viana

Bárbara Luiza Alves Pereira (Representante Técnico Administrativo)

Gabriel Gomes Botelho Freitas (Representante Discente – titular)

Gabriela Mendes Moraes (Representante Discente – suplente)

### Corpo Docente

#### Professores Permanentes

Ada Magaly Matias Brasileiro

Alexandre Agnolon

Anelise Fonseca Dutra

Artur Costrino

Bernardo Nascimento de Amorim

Carolina Anglada de Rezende

Dayse Garcia Miranda

Emílio Carlos Roscoe Maciel

Fernando Silvério de Lima

Giacomo Patrocínio Figueredo

Ivanete Bernardino Soares

Leandra Batista Antunes

Maria Rita Drumond Viana

Mônica Fernanda Rodrigues Gama

Paulo Henrique Aguiar Mendes

Rita Cristina Lima Lages

Rodrigo Corrêa Martins Machado

Rómina de Mello Laranjeira

Soélis Teixeira do Prado Mendes

Vanderlice dos Santos Andrade Sól

Victor Luiz da Rosa

Viviane Raposo Pimenta

#### Professores Colaboradores

Alex Beigui

Elzira Divina Perpetua

Maria Clara Versiani Galery

William Augusto Menezes

**Comissão de Autoavaliação**

Alexandre Agnolon (Presidente E Representante Proppi)

Rómina De Mello Laranjeira (Docente)

Flávia Aparecida Ribeiro Soares (Representante Dos Discentes)

Vanessa Cotta Silveira Machado (Representante Dos Técnicos Administrativos)

Túlio Pereira Bastos (Representante Dos Egressos)

Érica Faustina da Silva Marins (Representante Da Comunidade Externa)

## Sumário

Apresentação.....	5
1. Missão, Visão e Valores.....	7
2. Processo de autoavaliação do PPG.....	8
3. Diagnóstico Estratégico.....	12
3.1 Análise do Diagnóstico Estratégico decorrente do processo de autoavaliação.....	24
4. Objetivos Estratégicos.....	25
4.1 Cenário 1: curto prazo.....	25
4.2 Cenário 2: médio prazo.....	31
4.3 Cenário 3: longo prazo.....	36
5. Histórico de atualizações.....	42
Referências Bibliográficas.....	43

## Apresentação

Este planejamento estratégico (PE) foi elaborado em 2024 com vistas a cobrir o período de 2025 a 2028 e conta com apoio da Universidade, conforme delineado em seu PDI-UFOP 2016-2025. O Planejamento Estratégico do período anterior foi apenas parcialmente aplicado, o que se explica em razão dos efeitos da pandemia, que impactaram em diversas ações em curso ou na implementação de outras ações que passaram a ser vitais para o bom andamento do curso. Das ações propostas no PE do período anterior, salienta-se o sucesso nos seguintes indicadores:

1. ingresso de docentes do Departamento de Letras na pós-graduação;
2. implementação de cotas para a distribuição de bolsas, fortalecendo o sistema de Ações Afirmativas;
3. aumento do número de publicações em revistas com Qualis A;
4. aumento substancial de projetos extensionistas, fortalecendo a inserção social do Programa na comunidade;
5. média de titulação de 26 meses, o que é um prazo de sucesso considerando-se o impacto da pandemia;
6. aumento da proposição de projetos lançados pela Proppi e em editais de fomento - hoje temos 3 bolsistas produtividade do CNPq, mas outras submissões nos editais;
7. mesmo com a entrada de novos professores, quase todo o corpo docente fez pós-doutorado (o restante está com saída programada para 2025 e 2026);
8. acréscimo de outro espaço específico para o POSLETRAS, equipado para aula e conferências;
9. Importante notar também o recebimento de uma técnica administrativa para a secretaria e o apoio de outra técnica administrativa ligada ao Núcleo Integrado de Ciências Humanas para a submissão de projetos e o auxílio no preenchimento da Sucupira.

Para a proposição de um Planejamento Estratégico (PE), é necessário apresentar pontos frágeis e pontos fortes da Instituição, no caso o POSLETRAS, para, cientes disso, construirmos propostas exequíveis de ação e correção de direção. Primeiramente foram lidos e analisados documentos produzidos pela Coordenação da Área de Linguística e Literatura, composto por Pareceres e Relatórios de Avaliação Quadrienal (2017-2020); Relatórios intermediários de avaliação e Ficha de Avaliação com os indicadores até então

disponíveis pela CAPES e que serviram para a última avaliação; documentos produzidos pela PROPPi (Pró-reitoria de pós-graduação, pesquisa e inovação), bem como as anotações feitas quando dos diferentes encontros com a Coordenação de área: Encontro de Meio de Termo; Fórum dos Coordenadores de pós-graduação do Sudeste; e o Encontro Nacional da ANPOLL. De posse dessas informações, assim como dos relatórios de discentes e docentes, assim como do relatório produzido pela comissão de autoavaliação, construiu-se o cenário do POSLETRAS, em termos de pontos fortes e fracos e de ameaças externas

# 1. Missão, Visão e Valores

## Missão

Formar, mediante sólida fundamentação teórico-metodológica, pesquisadores comprometidos com a pesquisa e o desenvolvimento da ciência, além de engajados com questões importantes no plano da cultura e dos estudos da linguagem, levando-se em consideração especialmente os eixos da memória cultural, do patrimônio material e imaterial e do ensino na Região dos Inconfidentes.

## Visão

A visão do POSLETRAS compreende, fundamentalmente, sua consolidação como Programa de Pós-Graduação de excelência, de impacto social relevante e de visibilidade nacional e internacional, contribuindo para a expansão da pesquisa e da pós-graduação da UFOP e na Região dos Inconfidentes.

## Valores

Respeitar a diversidade e pluralidade linguística, literária, cultural e étnica; agir com honestidade e ética na pesquisa científica; fortalecer o comprometimento de todos os envolvidos para a melhoria contínua do Programa; comprometer-se com a qualificação das práticas educativas e atividades extensionistas de impacto social e de inovação; valorizar as demandas de pesquisa e formação da Região Histórica dos Inconfidentes; contribuir para a formação crítica e cidadã de pesquisadores.

## 2. Processo de autoavaliação do PPG

A autoavaliação do programa passou por duas fases no quadriênio de 2020-2024. Em um primeiro momento, foram montadas diferentes comissões de acompanhamento que fizeram relatórios de avaliação que auxiliaram a Coordenação a partir de relatórios discentes e docentes. Posteriormente, uma Comissão de Autoavaliação foi designada para um processo mais amplo, conforme determina o Documento Orientador de APCN (Área 41: Linguística e Literatura, 2023, p. 9). A partir do momento de constituição da Comissão de Autoavaliação do POSLETRAS, o processo de coleta de dados para a feitura do Relatório passou a compreender quesitos diversos, desde a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão até a avaliação da inserção do Programa na Comunidade da Região dos Inconfidentes, bem como de suas instalações dedicadas à Pesquisa, de modo a apresentar um instantâneo, por assim dizer, das condições atuais do POSLETRAS e de seu desempenho ao longo do último quadriênio, com o objetivo de, a partir da aferição por parte de nossa comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e funcionários) e externa, termos uma percepção acerca das qualidades do Programa e de sua evolução – em cotejo com o quadriênio passado – e sobretudo de suas fragilidades, com o fim mesmo de auxiliar o POSLETRAS na elaboração de seu novo PDE – Plano de Desenvolvimento Estratégico.

A comissão de autoavaliação foi composta pelos Professores Doutores Alexandre Agnolon e Rómima de Mello Laranjeira; pela representante dos *TAEs*, Vanessa Cotta Silveira Machado; pela representante da comunidade externa, Érica Faustina da Silva Marins, pelo representante dos alunos egressos, Túlio Pereira Bastos e pela representante discente, Flávia Aparecida Ribeiro Soares. Os dados que compuseram a Autoavaliação e subsidiaram a elaboração do Relatório de Autoavaliação foram obtidos a partir de questionários aplicados a docentes, discentes, egressos, funcionários e comunidade externa entre os meses de julho e agosto de 2024. A participação foi anônima e voluntária. Acresça-se, ainda, a notável participação e adesão da comunidade do POSLETRAS no preenchimento dos formulários de autoavaliação.



## 1. Das forças e potencialidades do POSLETRAS

Relativamente ao último ciclo avaliativo, notou-se incremento na produção acadêmica qualificada do corpo docente - aspecto deveras positivo, já que na última avaliação da CAPES houve crítica por parte dos avaliadores acerca desse quesito, de modo que se recomendou melhoria da qualificação da produção acadêmica do Programa, e do corpo docente sobretudo. No processo de Autoavaliação, detectou-se que a) 83.3% do corpo docente publicou ao menos um artigo por ano em periódico; b) que 95.8% deram a lume livro ou capítulo de livro em editora comercial com conselho editorial ou editora universitária, nacional ou estrangeira; e, por fim, que 75% publicaram trabalho com coautoria com orientandos ou egressos.

Com relação aos discentes e egressos, há um alto índice de satisfação no que tange à formação acadêmica colimada. Com efeito, 85,3% dos discentes consideram o PPG “muito bom” e “bom” (entre os egressos, o índice é maior ainda, alcançando 96,5%). A maior parte dos egressos, 82,8%, declararam que a formação angariada no mestrado foi fundamental para a melhoria de sua carreira profissional e acadêmica, o que se revela, inclusive, no fato de que mais da metade deles (48,3%) deram continuidade a seus estudos de pós-graduação. Destaca-se que a grande maioria dos discentes, ou seja: 82,4%, apontaram, na amostragem da autoavaliação, que fariam o doutorado no POSLETRAS, caso fosse implementado.

Os dados explicitados, portanto, apontam para a grande capacidade de formação de quadros por parte do Programa, bem como a sua relevância para a Região dos Inconfidentes, haja vista que parte representativa de discente e egressos do Programa não são somente graduados na própria UFOP, mas também atuam profissionalmente na região, sobretudo na Educação Básica. Necessário observar, ainda, a alta qualificação do corpo docente e sua maturidade, que foi também um dos quesitos muito observados na pesquisa. Por tudo isso, a maior força do POSLETRAS subjaz justamente no seu quadro - formado por docentes permanentes altamente qualificados, e também variado, já que atuam em áreas diversas da grande área linguística e literatura - , bem como na capacidade do Programa em atuar na Região dos Inconfidentes, constituindo-se, portanto, em referência regional e com grande potencial de assumir protagonismo nacional, haja vista a centralidade de pesquisas que, articulando memória, patrimônio e ensino, focuem os materiais de grande relevância histórica e cultural do acervo documental, literário, arquitetônico e artístico das cidades históricas de Mariana e Ouro Preto.

## 2. Das fraquezas e fragilidades

Ao longo do processo de autoavaliação, aferiram-se também diversas fraquezas do POSLETRAS, algumas até persistentes ao se comparar com o último ciclo avaliativo da CAPES. Persistem ainda, segundo a percepção dos diversos segmentos constituintes da comunidade acadêmica do PPG, **i)** problemas relacionados à estrutura de pesquisa; **ii)** a baixa produção acadêmica dos discentes e egressos notada na autoavaliação, em que pese o fato de, na última quadrienal, esse quesito ter sido considerado “bom”; **iii)** a necessidade de incremento das ações de extensão e divulgação científica - muito embora, nos últimos dois anos, tenha havido forte incremento por parte do Programa e do ICHS nesse sentido, como a montagem do estúdio com foco em extensão e popularização da ciência, que contou com financiamento FAPEMIG; **iv)** contratação de mais TAEs para atuação na Universidade; **v)** dificuldades de integração com as demandas da comunidade do entorno; **vi)** e internacionalização, em que pese, nesse caso, as diversas ações levadas a cabo por docentes do quadro permanente no sentido de ampliar ações de natureza internacional no âmbito do POSLETRAS.

## 3. Das oportunidades

A partir da análise dos dados coligidos para a autoavaliação, que contou com a viva participação da comunidade acadêmica, o POSLETRAS tem muitas oportunidades de incremento de suas ações, tanto no âmbito da pesquisa, como também no ensino e na extensão. A qualidade e a maturidade, já referenciada aqui, de seu quadro docente, somadas ao alinhamento das pesquisas desenvolvidas no PPG com nossas três linhas de pesquisa, articuladas, por seu turno, no eixo da memória cultural, patrimônio e ensino, de forma interdisciplinar, conforme característica que inere à área de concentração “estudos da linguagem”, são importantes para a geração de oportunidades para o POSLETRAS, a fim de que possa crescer e se consolidar como um Programa de excelência.

A Região dos Inconfidentes é de fundamental centralidade para a geração de oportunidades de pesquisa e formação, por conta justamente de seu acervo histórico e artístico tombado pela Unesco. Assim, os arquivos da Região e outros materiais de valor artístico, linguístico e literário constituem um veio fundamental de pesquisa e ensino para o POSLETRAS, coadunando-se com suas linhas de pesquisa e horizonte de preocupações. O foco em pesquisas que tomem como objeto materiais de interesse artístico e cultural da Região, dada a importância fulcral de Mariana e Ouro Preto para a história e literatura brasileiras, podem contribuir para a visibilidade de nossas pesquisas no exterior, contribuindo para as políticas de internacionalização do Programa, bem como da UFOP.

Destaque-se, ademais, a inserção do POSLETRAS no PEBRID, ação de reparação dos graves problemas de ordem ambiental, social e econômica decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, em 2015. A participação do POSLETRAS no PEBRID constitui uma grande oportunidade para a melhoria da relevância do Programa na Região, bem como de sua expansão para cidades e distritos da Bacia do Rio Doce, o que contribuiria também para tornar mais próximas as pesquisas realizadas na Universidade dos interesses imediatos da comunidade. Nesse sentido, levando-se em conta o lugar de destaque da extensão nas próximas avaliações da CAPES, há grandes possibilidades, para o POSLETRAS, com o incrementar ações no campo extensionista e de divulgação científica, contribuindo não somente para a visibilidade do Programa, em nível nacional inclusive, mas sobretudo para a inovação e impacto social das pesquisas desenvolvidas.

#### 4. Das ameaças

Ainda que, em linhas gerais, as avaliações acerca do POSLETRAS tenham restado positivas, levando-se em conta os diversos segmentos de sua comunidade acadêmica, vários problemas observados - e não somente na autoavaliação - podem converter-se em ameaças para o Programa. Nesse sentido, destaque-se: **i)** financiamentos e bolsas de pesquisa: a redução dos financiamentos e cortes de recursos na Educação Superior, sobretudo em relação às bolsas de pesquisas, podem ter impacto muito negativo no POSLETRAS, afetando a qualidade da pesquisa desenvolvida, como também aumentando a média do tempo de defesa das dissertações, o que geraria impacto no ciclo avaliativo; **ii)** aumento do custo de vida em Mariana: os altos valores dos aluguéis praticados na Região podem constituir um obstáculo para o discente disposto a residir em Mariana durante o mestrado (acresçam-se, ainda, as poucas oportunidades de trabalho em comparação às capitais); **iii)** menor número de inscrições no Processo Seletivo: desde o fim da pandemia, observou-se, fenômeno não-exclusivo ao POSLETRAS, baixa procura pela pós-graduação, aspecto que tanto pode afetar, a médio prazo, a qualidade da pesquisa desenvolvida, como também pôr em risco a existência do Programa (note-se que esse problema se soma, ou mesmo pode ser consequência lateral, da alta taxa de evasão observada na graduação); **iv)** competição com outros PPGs mais ou menos próximos ao POSLETRAS: a existência de outros Programas de Pós-Graduação na Região podem prejudicar o POSLETRAS, diminuindo o número de inscritos no Processo Seletivo e, por consequência, o número de alunos; **v)** não implementação do curso de doutorado: a não existência do doutorado, de modo que o discente pudesse, se o quiser, dar prosseguimento a seus estudos pós-graduados na mesma instituição, pode ser um problema cujo impacto poderá ser sentido tanto na procura discente pelo POSLETRAS, que poderia diminuir, como também prejudicaria as oportunidades de crescimento e incremento de sua produção acadêmica qualificada, inclusive no que tange às suas políticas de internacionalização, que tenderiam à estagnação.

### 3. Diagnóstico Estratégico

O quadro a seguir inclui a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças considerando os ambientes interno e externo.

Abaixo indicamos uma sugestão de quadro:

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>ESTRUTURA DO PPG</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As três linhas do Programa propõem uma interseção entre as três áreas de estudo em Letras a partir das ideias de memória, sociedade e patrimônio, permitindo além do diálogo entre língua e literatura, uma ampliação dessa interlocução com outras áreas do conhecimento, em especial das ciências humanas: história, filosofia, jornalismo, ciências sociais,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de um canal de acompanhamento da trajetória profissional dos egressos;</li> <li>- Acolhimento de discentes com projetos que tangenciam o projeto de pesquisa de seus orientadores;</li> <li>- Ampliação do número de salas de videoconferência;</li> <li>- Crescimento do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Editais das agências de fomento à aquisição de equipamentos;</li> <li>- Absorção de discentes da Região dos Inconfidentes com atuação na Educação Básica, de modo a incrementar a relevância do Programa em nível regional com aderência a demandas do Ensino;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica no IFMG- Ouro Preto;</li> <li>- Expansão dos cursos de pós-graduação na modalidade EaD e/ou de instituições privadas, com curta duração e baixas exigências;</li> <li>- Restrições orçamentárias;</li> </ul>

	<p>educação, artes.</p> <p>- A área de concentração Letras: Estudos da linguagem caracteriza a natureza interdisciplinar do Programa e amalgama as duas grandes áreas tradicionais - Literatura e Linguística - o que permite um saudável diálogo entre saberes tão necessários não só pela construção do conhecimento como, também, pela atuação docente nos diversos níveis de ensino, especificamente na Educação Básica, em que os limites entre língua e literatura se atenuam em prol de questões fulcrais relativas à leitura no contexto escolar brasileiro.</p> <p>- Atuação de uma Técnica Administrativa só para o Programa, assim como o auxílio de outra técnica ligada ao NICH para apoio.</p> <p>- Corpo docente competente;</p>	<p>volume de trabalho administrativo e do número de comissões que demandam a participação docente.</p>	<p>- Aproveitamento em termos de pesquisa e projetos do acervo histórico, literário, linguístico e artístico da Região Histórica dos Inconfidentes, contribuindo, nesse sentido, para sua inserção agora nacional e, quiçá, internacional, devido ao interesse internacional relativamente ao Patrimônio Histórico da Região, reconhecido, inclusive, pela Unesco.</p> <p>- Por conta da estratégica e privilegiada localização do Programa, há enorme potencial de estabelecimento de parcerias entre grupos de pesquisa interinstitucional e convênios com Universidades estrangeiras, com intercâmbio de docentes e discentes do Programa.</p> <p>- Nova bibliotecária, com aumento do horário de funcionamento da biblioteca;</p>	
--	---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grande adesão da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação;</li> <li>- Política de Ações Afirmativas para entrada e permanência (bolsa) no programa;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumento do número de livros digitais;</li> <li>- aquisição de 460 livros de literatura infantil;</li> <li>- doação de 1950 livros - linguística, filologia românica, dicionários e obras literárias, além de mais 150 periódicos - das duas áreas Linguística e Literatura.</li> </ul>	
--	--	--	---	--

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>CORPO DOCENTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A qualidade da formação do corpo docente: titulação, muitos dos professores possuem passagem em universidades brasileiras e estrangeiras de grande projeção em suas áreas; especialidades acadêmicas diversificadas, mas complementares; e experiência;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca participação no cotidiano do Programa no que diz respeito ao acompanhamento e proposição de ideias e soluções para a Coordenação;</li> <li>- Dificuldade de divulgação das atividades e produções;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesse de professores recém-chegados ao Departamento de Letras - DELET em atuarem no Programa como Permanentes;</li> <li>- Diversos professores, credenciados e não ainda credenciados no Programa, atuam em grupos de pesquisa interinstitucionais e em rede, bem como em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sobrecarga de trabalho na Graduação com encargos administrativos, o que faz com que o ingresso na Pós-graduação seja desvantajoso;</li> <li>- Participação em projetos externos que dividem tempo de atuação de alguns docentes;</li> <li>- Nova forma de avaliação,</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os docentes com pós-doutorado até 2026;</li> <li>- Participação docente em bancas de defesas externas e em comitês editoriais e de pesquisa externos;</li> <li>- Presença de pesquisador de produtividade CNPq no grupo dos docentes;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>parceria com docentes de outros Departamentos e Programas da UFOP, sobretudo do ICHS;</li> <li>- Laboratório de Divulgação científica do ICHS;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>em substituição ao Qualis, submetida aos índices bibliométricos externos - áreas da Letras que precisam de mais tempo para impacto em tais índices serão prejudicadas;</li> <li>- Redução das bolsas e recursos para capacitação docente;</li> </ul>
--	---	--	--	---

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>INFRAESTRUTURA E FINANCIAMENTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupos de pesquisa do CNPq atuantes que têm como membros alunos de graduação e pós-graduação;</li> <li>- Presença de pesquisadores de produtividade CNPq no grupo dos docentes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzido número de professores bolsistas de produtividade em pesquisa;</li> <li>- Baixa proposição de projetos de pesquisa por parte dos docentes em editais que são lançados pela PROPPi;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção do Programa numa região culturalmente rica em patrimônio cultural, literário e linguístico, o que propicia investigações científicas e pode gerar a captação de recursos de financiamento de projetos na área das humanidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais cortes no número de bolsas de ensino e em financiamento de acervo, equipamentos</li> <li>- Atual desvalorização das pesquisas científicas em especial na área das Humanidades.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria do espaço físico do ICHS: piso tátil, compra de materiais, como computadores e móveis (armários, cadeiras, armários) para gabinetes docentes;</li> <li>- Ingresso de novos funcionários na Biblioteca, melhoria dos processos de empréstimo e ampliação dos horários da biblioteca e salas de estudo;</li> <li>- Incorporação de acervo com acesso a bibliotecas virtuais;</li> <li>- instalação de estúdio, com recursos FAPEMIG, para a realização de PODCASTS e incremento da visibilidade e divulgação da ciência no ICHS;</li> <li>- Salas específicas para aula de pós-graduação, defesas, reuniões de alunos</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Editais novos para áreas antes não financiadas, tais como extensão na pós-graduação, e divulgação científica, editais para pesquisadoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estar em prédio histórico, sem possibilidade de expansão do espaço físico, e em terreno tombado histórica e ambientalmente (sem possibilidade de construção)</li> <li>- Redução das bolsas e recursos para capacitação docente;</li> </ul>
--	--	--	--	---



ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>FORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade docente;</li> <li>- Aumento e regularidade da produção docente;</li> <li>- Caráter interdisciplinar do programa, com sólido currículo, alinhado às demandas contemporâneas na área das linguagens e comprometido com a integração de conhecimentos interdisciplinares, articulando linguística, tradução, estudos literários e ensino.</li> <li>- Interseção entre as pesquisas desenvolvidas e que estão distribuídas entre as linhas do programa: memórias literária, discursiva e cultural, cognição de leitores, análise linguística de manuscritos, letramento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixo número de publicação de artigos: especificamente de discentes e em co-autoria : Orientador /Orientando;</li> <li>- Participação insuficiente de discentes em eventos promovidos pelo Programa;</li> <li>- Dificuldade (técnica e insegurança) dos discentes na produção escrita e em apresentações orais;</li> <li>- Pouca procura discente por bibliografia em outras línguas;</li> <li>- Falta de iniciativas institucionais de acompanhamento dos(as) egressos(as)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)e do Centro de Línguas e Culturas;</li> <li>- Projeto de criação de um núcleo voltado à escrita acadêmica (inserir nome correto);</li> <li>- Aumento de interesse por parte de alunos da graduação em realizar seus estudos pós-graduados no POSLETRAS;</li> <li>- Grande interesse por parte do público externo, egressos do curso de Letras e professores da educação básica, em cursar disciplinas isoladas, o que torna o cursista um candidato em potencial ao</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adoecimento psicológico de docentes e, em especial, de discentes: depressão, transtorno de ansiedade e síndrome do pânico - causado por pressões do contexto acadêmico;</li> <li>- Falta de oportunidades de trabalho ou redução de postos de trabalho para estudantes egressos(as) da Pós-graduação;</li> <li>-</li> </ul>

	<p>em sala de aula, estudos clássicos, modelos computacionais de linguagem, identidades dentre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração teórico-prática da formação científica oferecida, acolhendo pesquisas de naturezas metodológicas diversas;</li> <li>- Programa de Professores Visitantes;</li> <li>- Cumprimento dos prazos</li> <li>- defesas antes de 30 meses.</li> <li>- Grupos de pesquisa do CNPq atuantes que têm como membros alunos de graduação e pósgraduação;</li> <li>- Contínua procura de pesquisadores de Pós-Doutorado, que querem pesquisar junto ao POSLETRAS ainda que sem bolsa;</li> <li>- Formação discente</li> </ul>		<p>processo seletivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência, captada nos dois últimos processos autoavaliativos do Programa, de demanda reprimida de egressos que cursariam o doutorado no POSLETRAS: alto potencial de consolidação, portanto, do Programa em nível de mestrado e doutorado;</li> <li>- Condições, por conta da formação angariada pelos discentes, de estabelecimento de intercâmbio em instituições do Exterior, contribuindo para as políticas de internacionalização em curso no Programa;</li> <li>- Proposição em editais de fomento oferecidos por agências como Capes, Fapemig e CNPq que estimulem a participação em eventos ou publicação;</li> </ul>	
--	--	--	--	--

	<p>bastante qualificada, com atuação profissional de egressos reconhecida, sobretudo na Educação Básica da Região dos Inconfidentes, e alta empregabilidade; quase metade dos discentes (48%), na última autoavaliação (2021-2024), deram continuidade a seus estudos de pós-graduação, ingressando no curso de doutorado de instituições de excelência.</p>			
--	--	--	--	--

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>INSERÇÃO SOCIAL E VISIBILIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas de extensão com participação de docentes e discentes;</li> <li>- Ações do Lalin, Clic, Programa de Linguística Aplicada, Núcleo de Estudos literários, entre outros, com ações para a comunidade e para a formação continuada de professores;</li> <li>- Laboratório de divulgação científica;</li> <li>- Parceria com o Museu Casa Alphonsus de Guimaraens, Secretarias de Educação (Ouro Preto e Mariana);</li> <li>- Revista do Programa - Caletrosópio - avaliada como B1 no qualis 2017-2020, com submissão de artigos de qualidade acadêmica;</li> <li>- A área de concentração Letras: Estudos da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade de publicizar ações no programa;</li> <li>- Poucos projetos formalizados interinstitucionais e internacionais;</li> <li>- Pequeno número de ofertas de projetos de extensão com implicação dos estudantes da pós-graduação, por parte dos docentes, de forma a aumentar e melhorar a qualidade de inserção social do Programa na comunidade vizinha ao ICHS, nos distritos das cidades de Mariana e de Ouro Preto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolas da educação básica com interesse em firmar parcerias com a Universidade;</li> <li>- Criação de uma rede mineira de PPGs de Letras: UFMG, UFOP, UFJF, UFSJ, UFV e UFU.</li> <li>- Elaboração de Projetos de Natureza Extensionista e de Inovação, com potencial de visibilidade do próprio Programa e da pesquisa nele desenvolvida por docentes e discentes;</li> <li>- Consolidação de Projetos interinstitucionais e convênios com Universidades nacionais e estrangeiras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- com a curricularização e a expansão de ações de extensão nos curso de graduação, pode haver um aumento do número de propostas extensionistas, principalmente na educação básica, o que dificultaria a inserção de projetos de extensão da pós-graduação</li> </ul>

	<p>linguagem caracteriza a natureza interdisciplinar do Programa e amalgama as duas grandes áreas tradicionais - Literatura e Linguística - o que permite um saudável diálogo entre saberes tão necessários não só pela construção do conhecimento como, também, pela atuação docente nos diversos níveis de ensino, especificamente na Educação Básica, em que os limites entre língua e literatura se atenuam em prol de questões fulcrais relativas à leitura no contexto escolar brasileiro.</p> <p>- Políticas de ações afirmativas.</p>			
--	---	--	--	--

ASPECTO GERAL	Interna		Externa	
	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuação de docentes em redes de pesquisa internacionais; diretorias de sociedades internacionais; como editores de livros e membros de conselhos editoriais de revistas internacionais; promoção de palestras e eventos com pesquisadores estrangeiros.</li> <li>- Presença de professor visitante estrangeiro em 2024.</li> <li>- Interesse de pesquisadores estrangeiros em atuar na Universidade;</li> <li>- Busca de mestrandos estrangeiros para ingresso no POSLETRAS;</li> <li>- Organização regular de eventos de natureza internacional;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poucos projetos internacionais formalizados;</li> <li>- Diretoria de Relações Internacionais (<b>DRI</b>) da <b>UFOP</b> com equipe muito pequena;</li> <li>- Poucos discentes dominam alguma língua estrangeira com fluência suficiente para o estabelecimento de interlocução com pesquisadores de instituições internacionais, inibindo que discentes se matriculem, por exemplo, em disciplinas ofertadas em inglês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de se aumentarem os intercâmbios e convênios internacionais, haja vista a localização privilegiada do Programa;</li> <li>- Criação do Clic e atuação do DRI;</li> <li>- Possibilidade de se incrementar a produção acadêmica de docentes e discentes do Programa em língua estrangeira, contribuindo para a maior visibilidade da pesquisa desenvolvida no POSLETRAS, o que poderia atrair pesquisadores estrangeiros;</li> <li>- Implementação do Doutorado, oportunidade de consolidação da massa crítica do Programa, mas sobretudo para o estabelecimento de intercâmbios e convênios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca infraestrutura institucional para firmar acordos e receber pesquisadores internacionais;</li> <li>- Ausência de protocolos formais, por parte da Universidade, para a contratação de docentes estrangeiros, particularmente visitantes;</li> <li>- dificuldade de o Programa participar do GCUB devido à redução de número de bolsas</li> </ul>

			internacionais;	
--	--	--	-----------------	--

### **3.1 Análise do Diagnóstico Estratégico decorrente do processo de autoavaliação**

O Diagnóstico Estratégico, cuja materialidade é a feitura do Plano de Desenvolvimento Estratégico, é produto do processo de Autoavaliação elaborado no atual ciclo avaliativo da CAPES. No referido processo de aferição interna do Programa, em que pese a percepção, no geral, positiva em relação à formação acadêmica oferecida pelo Programa, bem como à sua estruturação (área de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas) - destaque-se a vultosa adesão da comunidade acadêmica do POSLETRAS no processo autoavaliativo - , percebeu-se a persistência de problemas, como **i)** a ainda baixa produção acadêmica dos discentes; **ii)** a integração com as demandas da comunidade; **iii)** a necessidade de incremento das ações de extensão e divulgação científica; **iv)** a premência da melhoria da infraestrutura de pesquisa; **v)** a contratação urgente de mais TAEs e **vi)** o incremento das políticas de internacionalização do Programa. Assim, o PDE atual visa, mediante ações de curto, médio e longo prazos, mitigar, na medida do possível, ainda que algumas ações dependam de ações institucionais, os problemas e fragilidades observadas no processo de autoavaliação, conforme, mais detalhadamente, é possível notar no Diagnóstico Estratégico supramencionado e nos Objetivos Estratégicos que se seguem.

Em resumo, determinamos objetivos estratégicos:

1. Aprimorar a organização interna do Programa;
2. Promover a visibilidade do Programa;
3. Ampliar o número de concluintes e diminuição do tempo médio de formação;
4. Melhorar o contato com egressos;
5. Aumentar o número das produções acadêmicas;
6. Aumentar a inserção social do Programa;
7. Melhoria da infraestrutura do ICHS;
8. Aumentar número de projetos interinstitucionais e/ou internacionais;
9. Fortalecer internacionalização;
10. Autoavaliação.



## 4. Objetivos Estratégicos

### 4.1 Cenário 1: curto prazo

Baseados na missão do Programa e a partir do diagnóstico estratégico realizado, os seguintes objetivos operacionais de curto prazo foram definidos para o PPG:

4. Aprimorar a organização interna do Programa;
5. Promover a visibilidade do Programa;
6. Ampliar o número de concluintes e diminuição do tempo médio de formação;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Aprimorar a organização interna do Programa	Acompanhamento
<p><b>META 1:</b> Melhorar participação do colegiado no POSLETRAS</p> <p><b>INDICADOR:</b> Tabela de encargos no site do Programa</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>I. Criar calendário de ações e distribuir funções até a terceira reunião anual do Colegiado</li><li>II. Determinar datas de entrega das ações de comissões</li><li>III. Compartilhar plano de ação de curto, médio e longo prazo com docentes e colegiado</li></ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Colegiado</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> xxxxxxxx</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> xxxxxxxx</p>	não iniciado

<p><b>META 2:</b> Melhorar participação de docentes no POSLETRAS</p> <p><b>INDICADOR:</b> Tabela de encargos no site do Programa</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Rever regras de credenciamento e recredenciamento, avaliando atividades desenvolvidas no quadriênio anterior e plano de trabalho para quadriênio a se iniciar;</li> <li>II. Incluir cada docente em ao menos uma comissão durante o quadriênio;</li> <li>III. Elaborar uma escala, por linha de pesquisa, de participação em comissões primárias do Posletras - Processo seletivo; Bolsas; Acompanhamento discente; Elaborar uma escala, por linha de pesquisa, de participação em comissões secundárias do Posletras - Acompanhamento docente; Impacto, inserção e visibilidade; Autoavaliação; Publicação/divulgação de melhores trabalhos; Seleção e acompanhamento de Professor Visitante; e demais comissões ocasionais;</li> <li>IV. Fazer escala de participação no colegiado por linha de pesquisa;</li> <li>V. Criar um calendário de Assembleias Gerais trimestrais com a participação de todo o corpo docente;</li> </ol> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Colegiado</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> xxxxxxxx</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> xxxxxxxx</p>	<p><b>iniciado</b></p>
<p><b>META 3:</b> Melhorar a oferta de disciplinas</p> <p><b>INDICADOR:</b> Tabela de encargos no site do Programa</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>VI. Discutir com os programas da área de Letras a oferta de disciplinas em regime em formato híbrido a partir o aproveitamento das tecnologias de comunicação e dos equipamentos de videoconferência disponíveis no ICHS;</li> <li>VII. Aumentar e diversificar a oferta de disciplinas - disciplinas de 30h; disciplinas de verão em formato híbrido;</li> </ol>	<p><b>não iniciado</b></p>

<p>VIII. Avaliar sistematicamente as disciplinas ofertadas a cada dois anos como parte do processo de autoavaliação no âmbito do colegiado do curso e da Comissões Autoavaliação;</p> <p>IX. Ofertar anualmente disciplinas de caráter metodológico centradas na discussão dos projetos e andamento da pesquisa e/ou de letramento acadêmico;</p> <p>X. Ofertar disciplinas por núcleo e grupo de pesquisa;</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Corpo Docente</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$1000,00</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap;</p>	
<p><b>META 4:</b> Revisar o Regimento do Posletras</p> <p><b>INDICADOR:</b> Novo Regimento</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <p>XI. Incorporar as modificações das Normas da Pós-Graduação e os elementos indicados pela comissão de autoavaliação.</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Colegiado</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	<p><b>Em andamento</b></p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Promover a visibilidade do Programa	Acompanhamento
<p><b>META 1:</b> Melhorar divulgação das atividades e produções</p> <p><b>INDICADOR:</b> Site e redes sociais atualizadas</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XII. Atualização semanal de atividades e produções a partir do envio de notícias por docentes e discentes;</li> <li>XIII. Realizar eventos internos para divulgação de pesquisas e linhas de pesquisas dos professores;</li> <li>XIV. Manter mídias sociais (Instagram, X, Facebook, etc) atualizadas;</li> <li>XV. Continuar com o projeto Vozes e Letras em parceria com o Museu Casa Alphonsus de Guimaraens;</li> <li>XVI. Envio de produções para o setor de comunicação da UFOP;</li> <li>XVII. Criação do POSLETRAS em debate - ciclo de palestras com apresentação das pesquisas docentes e discentes com convite à comunidade externa</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Bolsista BDI; Docentes; Discentes.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$ 7200,00 anuais</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Reitoria/BDI</p>	<p><b>Em andamento</b></p>
<p><b>META 2:</b> Divulgar revista <i>Caletrosópio</i></p> <p><b>INDICADOR:</b> Aumento no número de artigos</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XVIII. Enviar chamadas para Anpoll; Plataforma 9; perfis de Instagram de chamadas de revistas e eventos;</li> <li>XIX. Fazer Mailing para divulgação de chamadas e de números publicados;</li> <li>XX. Fazer uma postagem por semana sobre um artigo da Revista;</li> </ul>	<p><b>Em andamento</b></p>

<p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Bolsista BDI; Editora(e)s da revista.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$ 7200,00 anuais</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Reitoria/BDI</p>	
<p><b>META 3:</b> Aumentar ações de Inserção social</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XXI. Parceria com escolas da região;</li> <li>XXII. Oferecer ao menos uma ação de formação continuada por ano;</li> <li>XXIII. Apoiar com verba Proap ações ou produções de inserção social;</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Comissão de Impacto, inserção e visibilidade; Docentes.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b></p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap; PDPG; Editais.</p>	<p><b>Em andamento</b></p>
<p><b>META 4:</b> Criar estrutura de divulgação científica</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XXIV. Criação de um produto de divulgação científica por docente</li> <li>XXV. Conseguir um bolsista (IC ou extensão) para produção de conteúdo;</li> <li>XXVI. Divulgar produtos nas redes sociais e site do programa;</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Comissão de Impacto, inserção e visibilidade; Bolsista IC ou Extensão; Docentes.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$ 10.000,00</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Editais proppi para divulgação científica ou editais de extensão; Proap.</p>	<p><b>Em andamento</b></p>

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:</b> Ampliar o número de concluintes e diminuição do tempo médio de formação	
<p><b>META 1:</b> Ampliar a integração entre a Pós-Graduação e a Graduação</p> <p><b>INDICADOR:</b> Certificação de participação e Lista de Presença</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XXVII. Realização de 2 rodas de conversa anuais no início de cada semestre entre a Graduação e a Pós-Graduação;</li> <li>XXVIII. Divulgação e incentivo à participação de estudantes da graduação nas disciplinas da Pós-Graduação (Isolada);</li> <li>XXIX. Incentivo para que mestrandos e pós-doutorandos atuem como co-orientadores;</li> <li>XXX. Associar estágio de docência a oficinas para escrita de projeto e preparação para o ingresso no Programa.</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Representantes discentes; Docentes; Alunos de Estágio de Docência.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	<b>Não iniciado</b>
<p><b>META 2:</b> Fomentar a permanência dos(as) discentes no Posletras</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XXXI. Realizar reunião de acolhimento de estudantes no início do primeiro semestre;</li> <li>XXXII. Divulgar semestralmente o apoio/verbas para eventos e publicação;</li> <li>XXXIII. Realizar reuniões semestrais entre coordenação e estudantes;</li> <li>XXXIV. Incentivar a participação de discentes em eventos do Programa;</li> </ul>	<b>Em andamento</b>

<p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação; Secretaria; Comissão de acompanhamento discente;</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	
<p><b>META 3:</b> Redução do tempo de defesa</p> <p><b>INDICADOR:</b> Defesa sem pedido de prorrogação</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <p>XXXV. Acompanhamento do cronograma discente;</p> <p>XXXVI. Avaliação de relatórios;</p> <p>XXXVII. Fazer pré-avaliação dos projetos enviados pro CEP e indicar envio até 7o. mês após entrada no programa ;</p> <p>XXXVIII. Propor para representantes do ICHS no CEP um plantão de tira-dúvidas para qualificar melhor os pedidos.</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Secretaria; Comissão de acompanhamento discente; Comissão de Bolsas; docente da linha 3 para pré-análise CEP.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	<p><b>Em andamento</b></p>

#### 4.2 Cenário 2: médio prazo

Baseados na missão do Programa e a partir do diagnóstico estratégico realizado, os seguintes objetivos operacionais de médio prazo foram definidos para o PPG:

4. Melhorar o contato com egressos;
5. Aumentar o número das produções acadêmicas;
6. Aumentar a inserção social do Programa;

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 4:</b> Melhorar contato com egressos	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Aprimorar o registro da Produção de Egressos</p> <p><b>INDICADOR:</b> Maior índice de resposta aos questionários</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XXXIX. Fazer banco de dados e mailing;</li> <li>XL. Atualizar telefone e email de contato no momento do depósito de versão definitiva da dissertação;</li> <li>XLI. Convidar egressos para ministrarem minicursos e fazerem pareceres de pré-projetos;</li> <li>XLII. Atualizar página de informações sobre egressos no site;</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Secretaria; coordenação; contratação de profissional para banco de dados.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$ 3000,00</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap</p>	<p><b>Em andamento</b></p>
<p><b>META 2:</b> Criar política de publicação de egressos</p> <p><b>INDICADOR:</b> Aumento de produção de egressos</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XLIII. Financiamento de publicações de dissertações, criando chamada para que os egressos apresentem propostas no âmbito do edital interno de uso dos recursos PROAP - chamada em abril;</li> <li>XLIV. Publicação de ao menos um artigo de egresso por edição da Caletrosópio;</li> </ul>	<p><b>Em andamento</b></p>



<p>XLV. Uso do mailing para envio de chamadas de eventos e chamadas de publicações;</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação; Colegiado; bolsista BDI;</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> 5000,00</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap; BDI.</p>	
--	--

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Aumentar o número das produções acadêmicas bibliográficas</b>	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Aumentar o percentual de publicações de discentes</p> <p><b>INDICADOR:</b> Contagem da produção bibliográfica discente na plataforma Sucupira e análise dos Relatórios Discentes</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XLVI. Oferecer minicurso anual sobre escrita acadêmica;</li> <li>XLVII. Financiar a participação em eventos com apresentação de trabalhos e publicação de trabalhos completos para os mestrados;</li> <li>XLVIII. Priorizar financiamento de publicação de livros autorais ou organizados com a participação de discentes;</li> <li>XLIX. Incentivar a escrita em parceria de docente-discente e docente-docente; <ul style="list-style-type: none"> <li>L. Dar apoio à escrita de artigos/resenhas/capítulos como produto final das disciplinas oferecidas;</li> <li>LI. Incentivar que docentes usem o recurso de auxílio pesquisador para promover publicação com discentes e egressos;</li> </ul> </li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Docentes; Coordenação; Pós-doutorando;</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap; PDPG; Editais de Auxílio ao Pesquisador.</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>

<p><b>META 2:</b> Aumentar o percentual de publicações de docentes</p> <p><b>INDICADOR:</b> Contagem da produção bibliográfica na plataforma Sucupira e análise dos Relatórios Docentes</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>LII. Incentivar docentes a participarem de editais de Apoio ao Pesquisador;</li> <li>LIII. Continuar a apoiar publicações com verba para tradução e revisão;</li> <li>LIV. Continuar a apoiar a participação de docentes em eventos;</li> <li>LV. Estabelecer a obrigatoriedade de produção conjunta de pós-doutorandos e professores visitantes com ao menos um docente do programa a cada ano de atuação;</li> <li>LVI. Compreender o funcionamento e impulsionar os índices bibliométricos externos que substituirão Qualis, incentivando a busca ativa de artigos online</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Docentes; Coordenação; Pós-doutorando; Professor Visitante.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> xxxxxxxx</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap; PDPG; Editais de Auxílio ao Pesquisador.</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>
<p><b>META 3:</b> Melhorar política interna para capacitação docente</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>LVII. Modificar a porcentagem de claros reservados às vagas de professores substitutos para cobertura de saídas de Pós-doutorado - deve ser votado em 2025 no Cuni;</li> <li>LVIII. Solicitar à Proppi e à Prof a modificação de regras para concorrência de auxílio pesquisador para que docentes em licença de pós-doc possam concorrer ao recurso;</li> <li>LIX. Solicitar à Proppi o aumento a verba para auxílio a pesquisadoras;</li> <li>LX. Divulgar editais para docentes concorrerem a bolsas nacionais e internacionais;</li> </ul>	<p><b>Em andamento</b></p>

<p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Diretoria do ICBS; Proppi; Secretaria; Colegiado.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proppi</p>	
---	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Aumentar a inserção social do Programa	Acompanhamento
<p><b>META 1:</b> Oficializar a inserção social</p> <p><b>INDICADOR:</b> Ao menos 3 eventos por ano para comunidade (um deles deve ser de formação continuada); ao menos um produto de divulgação científica por docente; presença em cadeiras no Município;</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>LXI. Manter/concorrer a cadeiras consultivas e deliberativas em conselhos municipais;</li> <li>LXII. Organizar eventos voltados para a comunidade;</li> <li>LXIII. Integrar o estágio a docência a projetos de extensão e/ou produzir material de divulgação científica;</li> <li>LXIV. Ofertar formação continuada a professores da rede;</li> <li>LXV. Utilizar o Laboratório de divulgação científica</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Docentes;</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$5000,00</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap; apoio reitoria; editais.</p>	<p><b>Em andamento</b></p>

### 4.3 Cenário 3: longo prazo

Baseados na missão do Programa e a partir do diagnóstico estratégico realizado, os seguintes objetivos operacionais de longo prazo foram definidos para o PPG:

7. Melhoria da infraestrutura do ICHS - equipamentos, melhoria nas salas de aula, espaço próprio para coordenação (atualmente dividido com secretaria)
8. Aumentar número de projetos interinstitucionais e/ou internacionais;
9. Fortalecer internacionalização;
10. Autoavaliação.

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Melhorar infraestrutura do ICHS</b>	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Melhorar infraestrutura de informática</p> <p><b>INDICADOR:</b> Aumento de equipamentos</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>LXVI. Compra de equipamentos de videoconferência;</li><li>LXVII. Compra de computadores para uso dos pós-graduandos;</li><li>LXVIII. Compra de novos computadores para a secretaria do POSLETRAS;</li></ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenadores; Docentes com financiamento de editais;</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$ 30.000,00</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> Editais/Propri</p>	<p><b>Não iniciado</b></p>
<p><b>META 2:</b> Melhorar acervo da biblioteca</p>	<p><b>Em andamento</b></p>

<p><b>INDICADOR:</b> Aumento de acervo</p> <p><b>AÇÕES:</b> LXIX. Estabelecer políticas de ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Colegiado e comissão específica.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> Sisbin; Colegiado; Diretoria ICBS; Chefia de Departamento. <b>Fonte do recurso financeiro:</b> xxxxxxxx</p>	<p>aquisição de 460 livros de literatura infantil</p>
---	---

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 8:</b> Aumentar número de Projetos interinstitucionais e internacionais	<b>Acompanhamento</b>
<p><b>META 1:</b> Estabelecimento de parcerias interinstitucionais</p> <p><b>INDICADOR:</b></p> <p><b>AÇÕES:</b> LXX. Incentivar produção acadêmica qualificada em parceria com outras instituições (artigos em coautoria; organização de livros; atividades científicas de impacto social e extensionistas); LXXI. Organizar eventos em parceria com outras IES (nacionais e estrangeiras); LXXII. Fomentar a interlocução acadêmica dos discentes com pesquisadores de outras IES (nacionais ou estrangeiras);</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Docentes; Secretaria; Coordenação;</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> R\$ 10.000,00 <b>Fonte do recurso financeiro:</b> Proap; Editais de docentes.</p>	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9: Fortalecer a internacionalização	Acompanhamento
<p><b>META 1:</b> Consolidar as políticas de internacionalização, visibilidade do Programa e projetos de pesquisa, grupos e redes internacionais de pesquisa</p> <p><b>INDICADOR:</b> Atuação em grupos e redes de pesquisa no exterior e políticas de internacionalização</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>LXXIII. Apoiar com recursos a participação dos docentes permanentes como conferencistas internacionais;</li> <li>LXXIV. Incentivar a participação de professores e pesquisadores estrangeiros em grupos e redes de pesquisa coordenados por docentes do Programa;</li> <li>LXXV. Apoiar, mediante aportes financeiros, a participação de docentes e pesquisadores estrangeiros em simpósios, seminários e colóquios organizados pelo POSLETRAS;</li> <li>LXXVI. Oferecer incentivos, mediante recursos financeiros, redes sociais, políticas extensionistas e de divulgação científica, para a visibilidade internacional das atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas no âmbito do POSLETRAS;</li> <li>LXXVII. Incentivar, por meio de recursos e divulgação de editais, o intercâmbio de discentes do Programa em instituições e centros de pesquisas estrangeiros;</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenadores do POSLETRAS; Docentes; Proppi; DRI</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	

<p><b>META 2:</b> Fortalecimento do DRI</p> <p><b>INDICADOR:</b> Ampliação das ações do DRI</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <p>LXXVIII. Fazer parceria com outros programas para pressionar a reitoria a dispor de mais infraestrutura eficaz para o acolhimento de pesquisadores estrangeiros e protocolos formais de contratação de docentes estrangeiros (visitantes e/ou efetivos).</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenadores do POSLETRAS; Docentes; Proppi; DRI</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -  <b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	
<p><b>META 3:</b> Internacionalizar a produção acadêmica qualificada docente e discente</p> <p><b>INDICADOR:</b> Contagem da produção bibliográfica docente na plataforma Sucupira</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <p>LXXIX. Reservar verba Proap para ressarcimento de publicação no exterior;</p> <p>LXXX. Estabelecer novos acordos entre a UFOP e instituições estrangeiras - ao menos um acordo por ano;</p> <p>LXXXI. Incentivar publicações colaborativas entre docentes e discentes do Programa e colegas estrangeiros (por meio de acordos interinstitucionais ou através dos planos de trabalho de professores visitantes)</p> <p>LXXXII. Apoiar com verba Proap publicações em língua estrangeira;</p> <p>LXXXIII. Incentivar a presença de professores visitantes de outros países no POSLETRAS;</p>	

<p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenadores do POSLETRAS; Docentes; Proppi; DRI</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	
<p><b>META 4:</b> Ampliar a experiência discente com a internacionalização</p> <p><b>INDICADOR:</b> Análise dos relatórios discentes</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <p>LXXXIV. Ampliar os convites a pesquisadores estrangeiros para participação em bancas de mestrado;</p> <p>LXXXV. Ampliar as atividades híbridas;</p> <p>LXXXVI. Ofertar disciplinas em parcerias com instituições estrangeiras;</p> <p>LXXXVII. Divulgar as atividades do CLIC para melhora da proficiência linguística entre discentes e docentes;</p> <p>LXXXVIII. Fomentar a organização de eventos de caráter internacional;</p> <p>LXXXIX. Divulgar e incentivar a participação discente nos editais de mobilidade internacional;</p> <p style="padding-left: 20px;">XC. Apoiar a participação em editais de mobilidade que visam trazer estudantes estrangeiros para o POSLETRAS (GCUB-Mob e Move La America);</p> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Coordenação; Docentes; Proppi; DRI</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: Autoavaliação	Acompanhamento
<p><b>META 1:</b> Sedimentar processo de autoavaliação</p> <p><b>INDICADOR:</b> Relatório de autoavaliação bienal (2026; 2028)</p> <p><b>AÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>XCI. Revisar formulários de autoavaliação usados em 2024;</li> <li>XCII. Distribuir formulários por email;</li> <li>XCIII. Fazer evento/assembleia geral para discussão dos relatórios;</li> <li>XCIV. Revisar Planejamento estratégico em 2026 em razão do relatório de autoavaliação;</li> <li>XCV. Propor Planejamento Estratégico em 2028 em razão do relatório de autoavaliação;</li> </ul> <p><b>RESPONSÁVEIS:</b> Comissão de autoavaliação; Colegiado.</p> <p><b>Recursos Financeiros necessários:</b> -</p> <p><b>Fonte do recurso financeiro:</b> -</p>	

## 5. Histórico de atualizações

Detalhar o histórico das atualizações de modo a evidenciar para o público externo o movimento do PPG em prol do Planejamento estratégico

Data	Detalhamento da atualização
2009	Implementação do curso de mestrado
2020	Apresentação do Planejamento Estratégico ao Colegiado do Posletras
2020-2022	Pandemia de COVID e necessidade de análise do impacto da Pandemia no Posletras
2024	Apresentação do Planejamento Estratégico ao Colegiado do Posletras Aprovação em 13/12/2024

## Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG) 2024-2028**. Versão Preliminar;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO – DAV. **Documento de Área (Letras e Linguística)**. 2019;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO – DAV. **Fichas de Avaliação (Letras e Linguística)**. 2020;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2016-2025). 14 de dezembro de 2025;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **RESOLUÇÃO CONPEP Nº. 86**. Aprova a Política de Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFOP. 15 de maio de 2024;